



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
À CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS AGOSTINIANAS
SERVAS DE JESUS E MARIA**

Segunda-feira, 22 de Janeiro de 2001

Caríssimas Irmãs

1. Sinto-me feliz por vos receber hoje e vos dar as minhas cordiais boas-vindas, na conclusão das celebrações do 150º aniversário da morte da Madre Maria Teresa Spinelli, Fundadora da vossa Congregação religiosa. Saúdo todas vós com afecto. Desejo dirigir uma saudação especial à Superiora-Geral, Madre Atanásia Buhagiar, às suas Conselheiras e a quantos, de várias formas, compõem o Comité organizativo das festividades centenárias. Com esta visita, desejais reafirmar a devoção sincera ao Vigário de Cristo e a adesão total ao seu magistério, no espírito da vossa Fundadora, que vos deixou em herança o exemplo de uma fidelidade incondicionada ao Sucessor de Pedro.

Olhais justamente com profunda admiração para esta mulher extraordinária. Tendo nascido em Roma em 1789, e entregando-se à vida religiosa em 1827, ela soube tornar-se humilde e generosa imitadora de Santa Rita de Cássia. Tenho a certeza de que a nova visita que realizastes neste ano, das fontes da sua espiritualidade e da sua obra suscitará em cada uma de vós, suas filhas espirituais, uma profunda consciência do valor e da actualidade do seu método apostólico. Desta forma, podereis oferecer um significativo contributo ao empenho da nova evangelização, que diz respeito a toda a Comunidade eclesial.

2. Por ocasião desta data significativa, desejais reflectir sobre as intuições carismáticas que distinguiram o aparecimento da vossa Família religiosa. Este regresso às raízes, que a Igreja

propõe com insistência aos Institutos religiosos, não é olhar com saudades para o passado. Ao contrário, é retomar no presente, com renovado entusiasmo, o compromisso das origens, mantendo inalterado o espírito dos Fundadores, com as devidas adaptações que as novas exigências dos tempos impõem.

Concluiu-se há pouco o Ano Santo e, com a Carta apostólica *Novo millennio ineunte*, eu quis convidar a Igreja a "fazer-se ao largo". Caríssimas Irmãs, repito-vos isto: é preciso recomeçar a partir de Cristo! Sim, este também é para vós o compromisso prioritário. Não desvieis o olhar do rosto do Senhor: contemplai-o incessantemente na oração e servi-o mediante a acção caritativa em favor dos mais pequeninos e necessitados.

O vosso esforço consista em harmonizar a dimensão contemplativa e o impulso missionário, que constituem os dois pilares fundamentais da vossa identidade religiosa, de acordo com o exemplo arrebatador da Madre Spinelli.

3. Quem permanece num contacto incessante com o Senhor é capaz de responder melhor às expectativas dos homens, sobretudo dos que se encontram em dificuldade. "O Senhor encontrado na contemplação é o mesmo que vive e sofre nos pobres" (*Vita consecrata*, 82). A vossa Fundadora compreendeu isto muito bem, e nisto se inspirou para oferecer o conforto de uma família a tantas criaturas privadas da família natural. Só quem encontrou pessoalmente Cristo pode falar d'Ele com eficácia ao coração dos irmãos e levá-los a fazer uma experiência tão profunda da sua amizade que os leve a sentir-se interiormente tocados e transformados.

A vossa Madre Fundadora e as suas primeiras companheiras, repletas de espiritualidade agostiniana, puderam realizar um modelo de comunhão caracterizado por aquele da primeira comunidade apostólica. Nesta linha também vós deveis continuar a caminhar, conscientes de que a centralidade da vida fraterna, expressa na Regra de Agostinho de Hipona, se condensa em ser realmente "*cor unum et anima una in Deum*".

4. Caríssimas Irmãs! Sois parte viva da Igreja, e a vossa Madre Fundadora gostava de repetir: "Ofereço cordialmente a Deus esta minha vida para me consumir em benefício da Igreja e dos pobres". Segui o seu exemplo; caminhai nas suas pegadas, rezando em comunidade e todos os dias por quantos se empenham pela preservação da fé e a difusão da mensagem evangélica. Imploro sobre cada uma de vós a contínua assistência da Virgem Santa, para que, ajudadas por ela, Mãe e Modelo de todas as consagrações, possais ser fiéis à vossa vocação.

Com estes bons votos, concedo de coração uma especial Bênção apostólica a vós, ao Conselho-Geral, aos membros da vossa Família religiosa e a quantos se unem a vós nesta significativa celebração jubilar.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana